

AÇÃO SOLIDÁRIA – DOAÇÃO DE BRINQUEDOS ÀS CRIANÇAS DE UMA ALDEIA INDÍGENA – FOCO NA DIVERSIDADE E SOLIDARIEDADE

Nelzir Martins Costa (Nelzir.costa@afya.com.br)¹
Luís Otavio Jonas (luis.jonas@itpacporto.edu.br)²
Viviane Tiemi Kenmoti (Viviane.kenmoti@itpacporto.edu.br)²

1 – Docente do ITPAC Porto, Porto Nacional – TO e da Faculdade de Ciências Médicas, Palmas - TO

2 – Docente do ITPAC Porto, Porto Nacional.

Área: Ciências da Saúde

Introdução/Justificativa: A sociedade brasileira é marcada pela pluralidade cultural e diversidade entre as pessoas. Pensando nisso, torna-se necessário e urgente um trabalho efetivo sobre a diversidade e os direitos humanos nos cursos de graduação, levando os acadêmicos a conhecerem e transitarem respeitosamente nos mais diversos espaços sociais. Diante disso, uma faculdade de Medicina elaborou a disciplina Direitos Humanos, Diversidade e Atendimentos em Saúde. Ofertada como eletiva, 30 horas, possui o objetivo de ampliar os conhecimentos dos acadêmicos sobre a pluralidade humana, suas especificidades e a importância de se dar visibilidade às minorias sociais. **Objetivo:** Apresentar uma ação de envolvimento dos acadêmicos da disciplina Diversidade, Direitos Humanos e Atendimentos em Saúde, que culminou com a doação de brinquedos às crianças de uma comunidade indígena.

Método/Relato da Experiência: Durante o semestre, os acadêmicos matriculados e frequentes na disciplina devem escolher um local ou uma comunidade para realizarem uma ação de integração. Como a maioria ainda é do primeiro período, procuram algo voltado para auxílio a essas comunidades. Em 2023/2 ao explicar sobre as comunidades tradicionais do Brasil, a professora responsável pela disciplina mencionou uma conversa que teve com um dos representantes de uma aldeia indígena, em que ele relatou que as crianças do local não haviam recebido presentes no Dia das Crianças e que estavam tristes por isso. Segundo o líder indígena, todos os anos sempre conseguia ofertar algo, entretanto, em 2023 não foi possível, devido à falta de recursos e ausência de patrocínio. Na aldeia, havia um quantitativo de 380 crianças de 0 a 12 anos, uma quantidade expressiva. Diante disso, a turma decidiu arrecadar brinquedos para que fossem entregues na aldeia, no início do mês de dezembro. A professora então convidou outros professores e obteve a adesão da professora de Clínica Cirúrgica (Medicina) e de um professor da Odontologia. Foi produzido um *card* para divulgação da campanha nas redes sociais, conseguindo assim a adesão de colaboradores da instituição e membros da comunidade, os quais fizeram doações de brinquedos ou quantias em dinheiro para aquisição dos presentes.

Resultados: Ao final da campanha foram arrecadados mais de 580 brinquedos, bem variados. Os professores responsáveis foram realizar a entrega às crianças, lá na aldeia, que ficaram muito felizes e puderam receber mais de um presente. Para celebrar, receberam os organizadores da ação pintados para festa, conforme a tradição local e dançaram em agradecimento. **Considerações Finais:** A solidariedade é um dos valores que devem fazer parte dos trabalhos transversais nos currículos de todos os níveis de formação. Motivar os acadêmicos da área da saúde a conhecerem as diversas realidades e sentirem empatia e motivação para interferir como protagonistas na mudança de situações para melhor, é investir na formação de profissionais mais humanos. A partir da realização da ação, os acadêmicos puderam



também conhecer um pouco mais sobre as populações indígenas do estado em que residem ou vieram estudar e assim, se sentirem mais motivados a contribuir positivamente para o bem-estar dessa população. A segunda edição já está sendo planejada.

Palavras-chave: Diversidade. Comunidades Tradicionais. Solidariedade. Formação Humanizada.